

Plano Anual 2025
Documento de Referência
Programa Nacional
Educação que Transforma



1. Dados Básicos

Nome do Programa: Educação Que Transforma
Unidade Coordenadora: Unidade de Educação Empreendedora
Gestora: Luana Martins Carulla

2. Objetivo do Programa

Tornar a Educação Empreendedora acessível a todos como pilar na formação cidadã, por meio do desenvolvimento de competências que favoreçam a construção de projetos de vida, formando protagonistas da transformação da sua realidade e do seu ambiente.

3. Vinculação com a Estratégia

Missão:

- A – Ampliação do empreendedorismo transformador.
- B – Governança e Estado empreendedor por um ambiente de negócios atrativo

Objetivo:

- Preparar pessoas em métodos de gestão contemporânea e atitude empreendedora para estarem aptas à transformação em sua vida e seu ambiente.
- Tornar o empreendedorismo prioridade em políticas de Estado.

Meta Mobilizadora Organizacional:

- Cobertura de atendimento a estudantes.

4. Indicadores de Resultado do Programa:

- Cobertura de atendimento a estudantes
- Recorrência do atendimento a profissionais da educação

5. Público

- **Estudantes** da educação formal, no Ensino Fundamental, no Ensino Médio, na Educação Profissional e na Educação Superior.
- **Profissionais da educação**, que podem ser professores, gestores escolares, Secretários de Educação, orientadores de ensino e demais atores que promovem o desenvolvimento da educação empreendedora na educação formal.

6. Descrição do Programa

Empreendedor é o protagonista que transforma sua realidade e o ambiente ao seu redor. Preparar essa base desde a educação formal é fortalecer o argumento do empreendedorismo por escolha e oportunidade por meio do desenvolvimento das competências empreendedoras.

Para o Sebrae, a Educação Empreendedora é uma abordagem educacional com foco no desenvolvimento de competências empreendedoras nos estudantes, visando ao exercício da cidadania e ao protagonismo no mundo do trabalho, para a transformação sustentável das realidades brasileiras.

Nessa perspectiva, o Sebrae desenvolve a Educação Empreendedora por meio de Programa específico desde 2013, realizando iniciativas que promovem a cultura do empreender para a vida junto a estudantes e profissionais de ensino dos diferentes níveis da educação formal – Ensino Fundamental, Ensino Médio, Educação Profissional e Educação Superior.

A estratégia do Programa é **sensibilizar** (apresentar e impactar sobre a temática da Educação Empreendedora), **engajar** (formar e animar uma rede que defende a temática e que se envolve nas suas iniciativas), **capacitar** (formar e desenvolver nossos públicos finalísticos a partir de conteúdos em diferentes formatos), **reconhecer** (mapear, identificar e destacar experiências exitosas, que sirvam de inspiração e como case do que fazemos) e se **relacionar** (criar redes, manter o constante contato e a manutenção dos vínculos e capacitações sobre a temática, de forma proativa e comprometida) com o seu público-alvo e com os demais atores envolvidos, desenvolvendo e fomentando a ambiência e as redes necessárias para que o Programa aconteça por todo o país.

Isso pode acontecer por meio de **interação indireta** (na qual preparamos os dirigentes da educação, as lideranças, os agentes de educação empreendedora, os professores e os demais atores, envolvendo e sensibilizando todo esse ecossistema com soluções e iniciativas que contribuam para uma educação transformadora do estudante da educação formal para que, então, seja possível alcançarmos os estudantes), ou por meio de **interação direta** (autoinstrucional, na qual estudantes acessam diretamente as soluções de Educação Empreendedora para expansão de seu conhecimento).

Entendemos que, por meio dessa estratégia, fortalecemos todo o ecossistema de educação e cultura empreendedora e praticamos o disposto no Art. 5º do Estatuto do Sebrae: *“(…) promover a educação, a cultura empreendedora e a disseminação de conhecimento sobre o empreendedorismo, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento.”*

7. Temas Indutores

TEMA 1: Articulação, Parcerias e Mobilização de Redes

Para que o Programa aconteça por todo país, se fortaleça e seja, de fato, desenvolvido junto aos estudantes e profissionais da educação é fundamental realizar articulações e firmar parcerias estratégicas, em âmbito nacional, estadual e municipal, que abram caminhos, integrem e defendam essa pauta e movimentem o ecossistema de educação do Brasil.

Dessa forma, nos posicionamos como protagonistas da Educação Empreendedora no país, assim como nos fazemos relevantes e necessários na constante busca pela melhoria da educação brasileira como um todo.

Nessa perspectiva, devemos envolver e animar o ecossistema de educação (instituições parceiras, redes de ensino, secretarias, escolas, universidades, lideranças em educação...), tendo como foco a promoção de políticas e de relacionamento que favoreça a ambiência necessária para a implementação da agenda de Educação Empreendedora junto ao público-alvo.

Recomendações:

- Priorizar os parceiros públicos governamentais, o Sistema S e as instituições de maior projeção técnica e política nos estados, a exemplo:
 - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME;
 - Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED;
 - Secretarias Estaduais e Municipais de Educação;
 - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR);
 - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC);
 - Serviço Social do Comércio (SESC);
 - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP);
 - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI);
 - Serviço Social da Indústria (SESI);
 - Serviço Social do Transporte (SEST);
 - Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT).
- Considerar a articulação junto aos **gestores públicos da educação**: gestores públicos estaduais e municipais que estão relacionados ou que possuem instância de decisão sobre a educação.
- Considerar iniciativas junto ao Polo de Referência de Educação Empreendedora.
- Considerar a participação e/ou realização de congressos e eventos de educação.
- Considerar a integração com parceiros de inovação.

TEMA 2: Interação Indireta

Uma das formas de realizar o atendimento para o público-alvo é por meio de iniciativas que contemplem diferentes etapas de interação, incluindo a preparação do território, a integração com as lideranças em educação, com os agentes de educação empreendedora e com os demais atores, envolvendo e sensibilizando todo esse ecossistema até atender o público-alvo: estudantes e profissionais de ensino.

Recomendação:

- Considerar as seguintes iniciativas para a operacionalização da interação indireta:
 - Territórios Empreendedores
 - Cidade Empreendedora
 - Agente Local de Inovação de Educação Empreendedora – ALI EE
 - Escola Que Transforma
 - Selo Escola Que Transforma
 - Desafio Liga Jovem
 - Formação de professores
 - Prêmio Educador Transformador.

- Considerar a integração com iniciativas de inovação.
- Utilizar o mínimo de 30% de sua execução física com atendimentos realizados por meio de soluções do Portfólio em Rede de Educação Empreendedora.
- Sobre as iniciativas de Educação Empreendedora que envolvam, direta ou indiretamente, as Instituições da Administração Pública, as Organizações da Sociedade Civil e as Governanças Territoriais, que sejam planejadas e implementadas de forma coordenada e colaborativa com os atores internos do Sistema Sebrae que atuam no âmbito da temática de Desenvolvimento Territorial, com as estratégias Cidade Empreendedora e Territórios Empreendedores, bem como sejam identificados os municípios atendidos nessa perspectiva.

Indicadores específicos do tema indutor:

- NPS Professores;
- NPS Escolas (condicionados a adesão ao ALI EE);
- Percentual de inovação relacionado às práticas de aprendizagem das instituições de ensino por meio de Diagnóstico (condicionados a adesão ao ALI EE).

TEMA 3: Interação Direta

Chamamos de interação direta quando há oferta de soluções de Educação Empreendedora para estudantes, seja por meio de iniciativas presenciais, a distância ou híbridas, com o objetivo de desenvolver competências empreendedoras. Essas iniciativas podem ser palestras, orientações técnicas, jogos, oficinas, cursos, prêmios, entre outros.

Recomendação:

- Utilizar o mínimo de 30% de sua execução física com atendimentos realizados por meio de soluções do Portfólio em Rede de Educação Empreendedora.

8. Lista de Documentos Complementares

- Manual de Gestão do Programa Educação Que Transforma
- Modelo de Projeto
- Agente Local de Inovação de Educação Empreendedora – ALI EE
- Fichas dos indicadores opcionais para os temas indutores.

9. Orientações Operacionais

- Para esse Programa somente serão aceitas iniciativas estruturadas como projetos.
- Ao estruturar os projetos, é necessário vincular as tags do Programa:
 - #Educação_que_Transforma
 - #Educação_Empreendedora
 - #ALIEE
 - #ArticulaçãoeRelacionamento
 - #InteraçãoDireta
 - #InteraçãoIndireta

#Escola_que_Transforma
#TerritóriosEmpreendedores
#CidadeEmpreendedora

- Os projetos devem estar vinculados com, ao menos, um dos temas indutores do Programa.
- Não há obrigatoriedade de a UF operacionalizar todos os temas indutores. Ainda assim, é recomendado, considerando que a sua execução integral favorece a plena implementação do Programa.
- O Portfólio em Rede de Educação Empreendedora contempla as soluções e iniciativas nacionais. Também é possível que o estado atue por meio do seu próprio portfólio adaptado e/ou personalizado considerando as especificidades da UF. Ainda, é possível atuar por meio do portfólio de parceiros.
- Reforçamos a importância de se realizar o registro adequado, por meio das bases oficiais do Sebrae, de todo e qualquer atendimento realizado no âmbito do Programa, independente do tema indutor a ele vinculado.
- Ao aderir ao ALI EE, é necessário criar ação específica conforme máscara do Leme.

The logo for SEBRAE, featuring the word "SEBRAE" in a bold, italicized, white sans-serif font. The text is centered and flanked by two horizontal white bars above and two below, creating a stylized cross-like shape.

SEBRAE